

O DSM ALÉM DA PRÁTICA MÉDICA: A IMPORTÂNCIA DA SUA UTILIZAÇÃO POR TODOS OS PROFISSIONAIS

Priscila Caseiro de Oliveira¹
Bruna Sobroza da Silva²
Suellen do Socorro Bordalo Sampaio³
Júlia Coutinho Nunes Castilho⁴
Louise Lucia de Almada Gouvêa⁵

O Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM) é um manual publicado pela American Psychiatric, sendo o DSM-V-TM^{TR} a sua versão mais atual. Seu propósito é auxiliar na padronização de terminologias psiquiátricas, detalhar os diferentes transtornos mentais e servir como fonte de consulta para profissionais da área da saúde mental, no entanto, esse manual pode ser utilizado por profissionais de diversas áreas. Objetivou-se discorrer sobre a possibilidade da utilização do DSM por profissionais da área da educação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida mediante busca na base de dados Google Acadêmico e análise do manual (DSM-V-TRTM). A pesquisa elencou como critérios de inclusão, a utilização de materiais publicados nos últimos cinco anos, para garantia de informações atualizadas e pertinentes sobre a temática. Foram excluídos artigos pagos e que não estivessem relacionados com o objetivo proposto. O DSM geralmente é utilizado por profissionais da área médica, entretanto, o próprio manual refere que ele pode ser utilizado em contextos clínicos, educacionais e de pesquisa, ou seja, amplia-se a sua utilização por outros profissionais, inclusive da educação. Além disso, existe todo um aspecto biopsicossocial que deve ser considerado, devido a isso, a última versão revisada apresenta discussões que não foram consideradas pelos últimos DSM's, englobando as abordagens culturais, sociais e estruturais, mudando assim, para um modelo mais dimensional e menos categórico. Discute-se que o DSM pode ser utilizado por profissionais da educação, pois ele pode auxiliar na compreensão sobre cada transtorno e na identificação precoce para atender as necessidades dos seus alunos, pode auxiliar ainda na compreensão

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Estácio de Sá, Belém, Pará, PA.

priscila198420@hotmail.com. <https://lattes.cnpq.br/8681468470042718>.

² Mestranda em Educação pela Universidade Estácio de Sá, Marataízes, Espírito Santo, ES.

sobroza@yahoo.com.br. <http://lattes.cnpq.br/0924155342006126>.

³ Pedagoga pela Universidade Estadual do Pará, Belém, Pará, PA. gmsuellen507@gmail.com.

<http://lattes.cnpq.br/5249793478181952>.

⁴ Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. ju_castilho@hotmail.com.

<http://lattes.cnpq.br/4794959209775199>.

⁵ Pedagoga pela Universidade Santo Amaro. lou.almada81@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0008-8199-6036>.

sobre os comportamentos e adaptarem suas abordagens de ensino, ou seja, a utilização do DSM pode auxiliar durante a prática profissional frente o atendimento de pessoas com transtornos mentais. Foi possível compreender que a versão mais atualizada do DSM, DSM-V-TR™, deve ser lida e utilizada por todos os profissionais que desempenham atividades com pessoas que possuem transtornos mentais, pois, devido as novas discussões, é possível adquirir um conhecimento mais amplo que pode ser utilizado na tomada de decisão, na avaliação e no desenvolvimento de um plano de atendimento individualizado, conforme necessidades específicas e com técnicas baseadas em evidências.

Palavras-chaves: Atendimento Educacional Especializado; DSM; Saúde mental.

Área Temática: Educação especial